

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Este caderno de provas contém 20 (vinte) questões objetivas sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 10 (dez) questões de conhecimentos específicos. As questões são de múltipla escolha, contendo 5 (cinco) alternativas e apenas 1 (uma) única resposta correta.
2. Caso este caderno esteja incompleto ou contenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua imediatamente.
3. As respostas da prova objetiva deverão ser transcritas para a *Folha de Respostas*, que será o único documento válido para a correção. O preenchimento da *Folha de Respostas* será de inteira responsabilidade do candidato, devendo ser feito com caneta esferográfica azul ou preta. **Em nenhuma hipótese haverá substituição da folha por erro do candidato.**
4. As provas serão realizadas sem consulta a qualquer material, não sendo permitida, durante a sua realização, comunicação entre os candidatos, bem como a utilização de aparelhos eletrônicos (BIP, telefone celular, gravador, pager, etc.), livros, anotações, etc.
5. O tempo de duração das provas será de **3 (três) horas**, já incluído o tempo destinado à identificação do candidato e ao preenchimento da *Folha de Respostas*.
6. Durante a realização das provas o candidato não deverá se comunicar com os demais candidatos, nem levantar-se ou ausentar-se da sala sem a autorização do fiscal.
7. Ao término da prova, o candidato deverá chamar o fiscal de sala para devolver a *Folha de Respostas* e, em seguida, deixar o local de realização das provas.
8. O candidato que desobedecer a qualquer uma das determinações constantes no edital, no presente caderno ou na *Folha de Respostas* poderá ensejar a anulação das suas provas.

Boa Prova!

CRONOGRAMA PREVISTO (Edital do concurso no endereço www.mpdft.gov.br)		
ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito preliminar	3/7/2012	www.mpdft.gov.br
Interposição de recurso contra o gabarito preliminar	4 e 5/7/2012	* Seção de Estágio - MPDFT
Resultado provisório	17/7/2012	www.mpdft.gov.br
Interposição de recurso contra o resultado provisório	18 e 18/7/2012	* Seção de Estágio - MPDFT
Resultado final	24/7/2012	www.mpdft.gov.br
* Seção de Estágio - SEES/DGP/MPDFT, localizada no Setor de Indústrias Gráficas – SIG, Ed. D'Office Sig, lotes 525 a 575, 1º Pavimento, sala 223. Telefone: (61) 3343-8969		

CONHECIMENTOS GERAIS

O serviço que o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) oferece à sociedade deve ser constantemente aperfeiçoado. Com essa premissa, o titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência, Vandir da Silva Ferreira, visitou na última terça-feira, 29/11, a Central de Intérpretes de Libras, localizada na estação do metrô da 114 Sul, para conhecer o funcionamento do local no intuito de subsidiar as ações para o atendimento de deficientes auditivos.

Acompanharam a visita o subsecretário de Cidadania do GDF, César Pessoa Mello, o gerente da Central de Intérpretes de Libras, Alexandre Ferreira de Castro, a defensora pública da União Liana Lidiane Pacheco Dani e os defensores públicos do DF Evenin Ávila e Stéfano Pedroso.

O Promotor de Justiça Vandir Ferreira levantou a hipótese de elaboração de termo de cooperação entre a Defensoria Pública, o MPDFT e a Central de Libras para a disponibilização de intérpretes de sinais nesses órgãos. Ele informou que o Ministério Público, além do treinamento interno para os servidores e da utilização de intérpretes da Central de Libras, também tem como intuito incluir nas licitações relativas à contratação de terceirizados a exigência de conhecimento em Libras.

É comum que pessoas com deficiência procurem o MPDFT em busca de auxílio judicial. Esse atendimento é responsabilidade da Defensoria Pública, para onde o Núcleo Regional de Informações sobre Deficiência (Nurin) do Ministério Público encaminha os cidadãos. O promotor de Justiça Vandir Ferreira sugeriu que nesses casos o Núcleo entre em contato com a unidade da Defensoria Pública localizada na estação do metrô da 114 Sul para agendar o atendimento. O Núcleo poderia fornecer ainda os formulários da Defensoria para que a pessoa saiba previamente quais documentos devem ser levados no dia do atendimento.

<http://www.mpdft.gov.br/portal/index.php/imprensa-menu/noticias/notcias-2011/4338-mpdft-busca-aprimorar-atendimento-aos-deficientes-auditivos>, acesso em 17/6/2012, com adaptações.

QUESTÃO 1.

Com relação ao texto, marque a alternativa **correta**:

- a) O Promotor de Justiça da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência visitou a Central de Intérpretes de Libras para conhecer o funcionamento do local no intuito de subsidiar as ações para o atendimento de deficientes visuais.
- b) Foi formalizado um Termo de Cooperação entre a Defensoria Pública, o MPDFT e a Central de Libras para a disponibilização de intérpretes de sinais nesses órgãos.
- c) O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, visando o bom atendimento ao público, já exige na contratação de terceirizados o conhecimento em Libras.
- d) O atendimento a pessoas com deficiência, que necessitam de auxílio judicial gratuito, é de exclusiva responsabilidade do Núcleo Regional de Informações sobre Deficiência (Nurin) do Ministério Público.
- e) No caso de atendimento às pessoas com deficiência, feito pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, o promotor de Justiça Vandir Ferreira sugeriu que o Núcleo Regional de Informações sobre Deficiência entre em contato com a unidade da Defensoria Pública, localizada na estação do metrô da 114 Sul, para agendar o atendimento.

QUESTÃO 2.

Marque a alternativa que não contém **erro** de pontuação:

- a) Com essa premissa, o titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência Vandir da Silva Ferreira, visitou na última terça-feira, 29/11, a Central de Intérpretes de Libras, localizada na estação do metrô da 114 Sul, para conhecer o funcionamento do local no intuito de subsidiar, as ações para o atendimento de deficientes auditivos.
- b) Além do titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência, o subsecretário de Cidadania do GDF, César Pessoa Mello, o gerente da Central de Intérpretes de Libras, Alexandre Ferreira de Castro, a defensora pública da União Liana Lidiane Pacheco Dani e os defensores públicos do DF Evenin Ávila e Stéfano Pedroso, participaram da visita.
- c) A Central de Intérpretes de Libras, localizada na estação do metrô da 114 Sul, foi visitada pelo titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência.
- d) É comum, que pessoas com deficiência, procurem o MPDFT em busca de auxílio judicial.
- e) O Núcleo passará a fornecer ainda os formulários da Defensoria, para que a pessoa saiba previamente quais documentos, devem ser levados no dia do atendimento.

QUESTÃO 3.

Marque a alternativa em que não há **erro** no emprego do sinal indicativo de crase:

- a) Ele se referiu a Defensoria Pública e não ao Ministério Público.
- b) O auxílio judicial é solicitado a Defensoria Pública.
- c) Um grupo formado por um Promotor de Justiça, vários Defensores Públicos e representantes do Governo irá à Central de Intérpretes de Libras.
- d) As vezes as pessoas procuram o Ministério Público a fim de obter auxílio judicial.
- e) O Núcleo passará à fornecer ainda os formulários da Defensoria, para que a pessoa saiba previamente quais documentos devem ser levados no dia do atendimento.

QUESTÃO 4.

Marque a alternativa em que o emprego do hífen foi escrito corretamente de acordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa:

- a) anti-higiênico, super-homem, extra-humano.
- b) arquí-inimigo, microondas, auto-observação.
- c) circum-hospitalar, pan-mágico, panamericano.
- d) hiperresistente, super-revista, ex-aluno.
- e) semi-intensivo, antiinflamatório, pós-graduação.

QUESTÃO 5.

Leia a seguinte oração e responda ao comando da questão:

“Com essa premissa, o titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência, Vandir da Silva Ferreira, visitou na última terça-feira, 29/11, a Central de Intérpretes de Libras, localizada na estação do metrô da 114 Sul, para conhecer o funcionamento do local.” A oração destacada em **negrito** é uma oração:

- a) Coordenada sindética adversativa.
- b) Coordenada sindética explicativa.

- c) Subordinada substantiva subjetiva.
- d) Subordinada adverbial temporal.
- e) Subordinada adverbial final reduzida de infinitivo.

Um grande ato

O direito é plasmado por uma substância psicológica, o querer. Como se trata de um produto artificial, ou seja, feito pelo e para o homem, e nenhum querer reside senão no (vamos chamar assim por enquanto) espírito humano, podemos dizer que a experiência jurídica é toda ela um grande ato de vontade.

Mesmo quando questões relevantes refogem à intencionalidade, como desastres naturais ou acontecimentos fortuitos ou involuntários, suas implicações jurídicas são apreendidas pelos caminhos por vezes misteriosos do teleológico.

Vejam o direito cível. Atos e contratos em geral são pressupostos como válidos se existem maturidade e desprendimento intelectual que os comandem. No primeiro caso, pelo tema da idade e da sanidade mental, sem o que a plenitude da vida civil fica comprometida. No segundo caso, mesmo se a pessoa for maior e capaz, exige-se que aja de maneira desembaçada do erro e da coação, sob pena de nulidade, ou seja, de um querer que pouco vale, talvez nada.

E o direito penal, então? A noção do dolo requer “vontade livre e consciente” (dolo direto) ou, por equiparação, a assunção do risco de se produzir o resultado lesivo (dolo eventual). Nos crimes culposos, até o não querer, que os constitui, parece ser o termo forte da inspiração do agir.

Mas o que é o querer?

Bem, existe algo que o antecede que são o desejo e o saber. Só posso querer algo que tenho ao menos uma vaga idéia, e que me provoca um mínimo de simpatia.

O desejo participa de nossa existência, da nossa relação englobante com o mundo, seja para aperfeiçoá-lo, seja para destruí-lo; dificilmente será de uma valência próxima da neutralidade. Mas não é essa a diferença específica entre o querer e o desejar.

Em ambos, há uma tendência do sujeito para o objeto, uma tendência de posse. No desejo, o sujeito é passivo: o objeto gravita em torno dele, a fim de ser consumido por ele e morrer nele. Não buscamos o desejo; ele é que vem até nós, mesmo na luta para que morra sozinho e se consuma sozinho.

Artigo “Um grande ato”, de autoria do Promotor de Justiça do MPDFT Ivaldo Lemos Júnior, publicado no Jornal de Brasília, do dia 09/04/2012, caderno Opinião, página 2.

QUESTÃO 6. Julgue os itens seguintes baseado no primeiro parágrafo do texto:

I () a substituição do vocábulo “plasmado” por “constituído” acarreta prejuízo sintático e semântico para o texto.

II () na oração “Como se trata de um produto (...)”, o vocábulo “como” atrai o pronome “se”. Dessa forma, não estaria gramaticalmente correta a construção “Como trata-se de um produto...”.

III () substituir o vocábulo “psicológica” por “psicotrópica” altera o sentido do texto.

A sequência que corresponde **corretamente** à questão é:

- a) V, V, F
- b) F, V, V
- c) F, F, V

- d) F, V, F
- e) V, F, V

QUESTÃO 7.

Assinale a alternativa cujo vocábulo pode substituir o termo “valência”, no penúltimo parágrafo, no contexto do texto. Desconsidere as alterações de gênero.

- a) questão
- b) forma
- c) maneira
- d) valor
- e) quantidade

QUESTÃO 8.

Julgue as reescrituras dos trechos do 3º e 4º parágrafos quanto a sua correção semântica ou gramatical:

I () Em geral, atos e contratos são tidos como válidos caso existam maturidade e desprendimento intelectual os quais comandem.

II () No segundo caso, ainda que a pessoa seja maior e capaz, se exige que aja de maneira desembaçada do erro e da coação.

III () Nos crimes culposos, até o não querer que os constitui parece ser o termo forte da inspiração do agir.

A sequência que corresponde **corretamente** à questão é:

- a) V, V, V
- b) F, V, F
- c) F, F, V
- d) V, F, V
- e) F, F, F

QUESTÃO 9.

Assinale a questão **incorreta** quanto às estruturas linguísticas expostas no 3º parágrafo:

- a) o verbo ser está no plural para concordar com seu complemento verbal “pressupostos como válidos...”.
- b) a expressão “No primeiro caso” refere-se ao termo “maturidade”.
- c) o vocábulo “os” tem “atos e contratos” como referente textual.
- d) a expressão “No segundo caso” refere-se à expressão “desprendimento intelectual”.
- e) o vocábulo “desembaçada” está usado com recurso polissêmico.

QUESTÃO 10.

Não depreende-se das ideias do texto que:

- a) o querer não é algo natural e sim produto do espírito humano.
- b) atos e contratos podem ser considerados nulos caso exista erro ou coação.
- c) todo ato de vontade será necessariamente uma experiência jurídica.
- d) dificilmente o desejo tem um valor neutro.
- e) no dolo direto existe uma relação direta com “vontade livre e consciente”, enquanto que no eventual assume-se o risco de se produzir um resultado lesivo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 11.

O projeto de arquitetura de edificações constitui uma atribuição a qual o arquiteto está técnica e legalmente habilitado à realização. Referente às fases de um projeto, julgue as afirmações abaixo:

I – São fases de um projeto de arquitetura, na respectiva ordem: Estudo Preliminar, Projeto Executivo e Anteprojeto.

II – O Programa de Necessidades é um documento preliminar do projeto que contém o levantamento das informações necessárias, das características gerais, dos requisitos especiais, dos códigos e das normas pertinentes.

III – O Projeto Executivo deve apresentar de forma clara e organizada todas as informações necessárias à execução da obra e todos os serviços inerentes.

IV – O Estudo Preliminar compreende a análise da viabilidade de um programa e do partido arquitetônico a ser adotado para apreciação e aprovação pelo cliente.

Estão **corretas** as afirmações:

- a) I, II e III
- b) II, III e IV
- c) Somente II e III.
- d) Somente III e IV.
- e) Todas estão corretas.

QUESTÃO 12.

Segundo a NBR 6492/94 que trata da representação de projetos de arquitetura, assinale a correspondência **correta** entre os termos e suas definições:

- | | |
|----------------------------|---|
| (1) Corte | () Vista superior do plano secante horizontal, localizado a cerca de 1,50 m do piso em referência. |
| (2) Fachada | () Relação dimensional entre a representação de um objeto no desenho e suas dimensões reais. |
| (3) Elevações | () Representação gráfica de planos externos da edificação. |
| (4) Escala | () Representação gráfica de planos internos ou de elementos da edificação. |
| (5) Planta de edificação | () Plano secante vertical que divide a edificação em duas partes, seja no sentido longitudinal, seja no transversal. |

- a) 1 – 4 – 2 – 3 – 5
- b) 1 – 4 – 3 – 2 – 5
- c) 4 – 1 – 3 – 2 – 5
- d) 5 – 4 – 2 – 3 – 1
- e) 5 – 4 – 3 – 2 – 1

QUESTÃO 13.

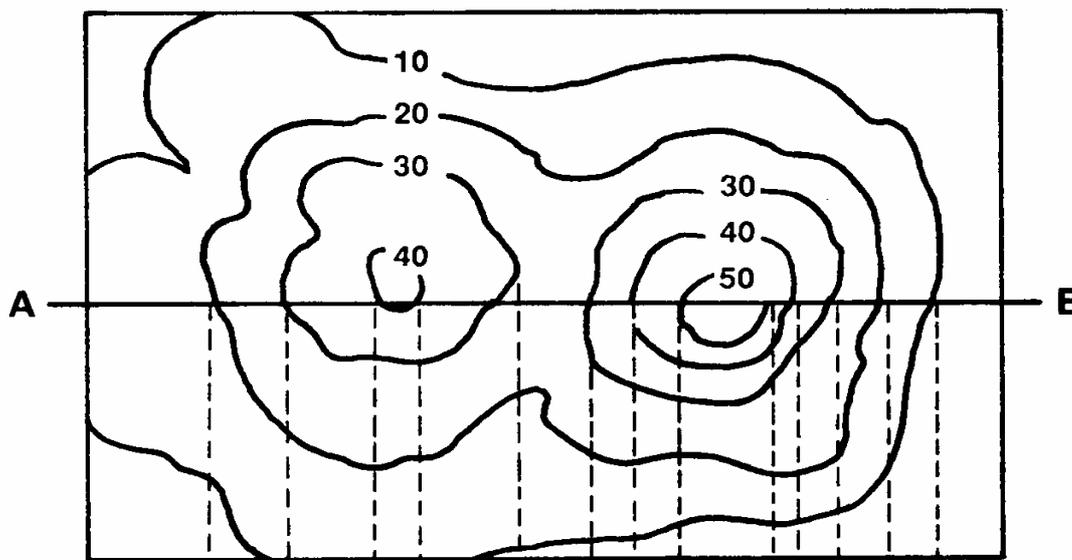
A arquitetura apresenta um importante papel na adequação dos espaços e ambientes ao clima local. Um desempenho térmico satisfatório, com a utilização apenas de recursos naturais, pode não ser possível em condições climáticas muito rígidas. Mesmo nesses casos devem-se procurar propostas que maximizem o desempenho térmico natural, evitando ou reduzindo a potência necessária dos equipamentos de refrigeração ou aquecimento.

Em relação aos princípios de conforto térmico, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) A grande diferenciação que o grau de umidade relativa do ar acarreta nas condições climáticas de um local é quanto à amplitude da temperatura diária. Isto equivale a dizer que quanto mais seco for o clima, mais acentuadas serão suas temperaturas extremas (mínimas e máximas).
- b) A arquitetura adequada para climas secos e quentes deveria possibilitar, durante o dia, temperaturas internas abaixo das externas e, durante a noite, acima. A ventilação não é desejável e nos partidos arquitetônicos é essencial a inércia elevada da envoltória da edificação.
- c) O controle da insolação nas edificações pode ser feito por meio de elementos de proteção solar. Um exemplo de dispositivo de projeto utilizado para este fim é o quebra-sol (“brise-soleil”).
- d) Dentre as variáveis climáticas que caracterizam uma região, interferem no desempenho térmico dos espaços construídos: a oscilação diária e anual da temperatura e umidade relativa, a quantidade de radiação solar incidente, o grau de nebulosidade do céu, a época do ano, o sentido dos ventos e os índices pluviométricos.
- e) A topografia do local não afeta a temperatura do ar, visto que a incidência da radiação solar é sempre uniforme considerando-se uma mesma latitude.

QUESTÃO 14.

As curvas de nível de um terreno permitem a identificação de sua topografia. Considerando que a figura abaixo representa o relevo de uma região e a reta AB um caminho a ser percorrido, assinale a alternativa **correta**:



- a) O relevo da região é plano.
- b) O relevo da região possui duas elevações.
- c) Ao percorrer o trajeto AB passa-se primeiramente pela elevação mais alta e, posteriormente, pela elevação mais baixa.

- d) Ao percorrer o trajeto AB passa-se por duas depressões.
- e) As curvas de nível indicam a ocorrência de dois lagos.

QUESTÃO 15.

A utilização da escala é fundamental para representação de um objeto real no plano gráfico. Um terreno retangular de 20m (metros) de frente foi desenhado com 10cm (centímetros) em um projeto. A escala deste desenho é:

- a) 1:200
- b) 1:20
- c) 1:2
- d) 2:1
- e) 10:20

QUESTÃO 16.

O AutoCAD é um programa de desenho gráfico utilizado pelos profissionais de Arquitetura e Engenharia para o desenho técnico, perspectivas e cálculos. Referente à utilização do programa, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) O comando *Fillet* é utilizado com a finalidade de arredondar cantos vivos formados por *lines*, não se aplicando a *polylines*.
- b) O comando *Hatch* é utilizado para criação de hachuras, podendo ser acionado pelo menu de barras *Draw* ou através do ícone de comando.
- c) Por meio do comando *Pedit*, encontrado no menu *Modify*, pode-se editar uma *polyline* de várias formas, conforme opções mostradas no *prompt* de comando.
- d) O comando *Xline* permite a criação de linhas de construção auxiliares, infinitas em suas extremidades.
- e) O comando *Array* cria múltiplas cópias de uma ou mais entidades.

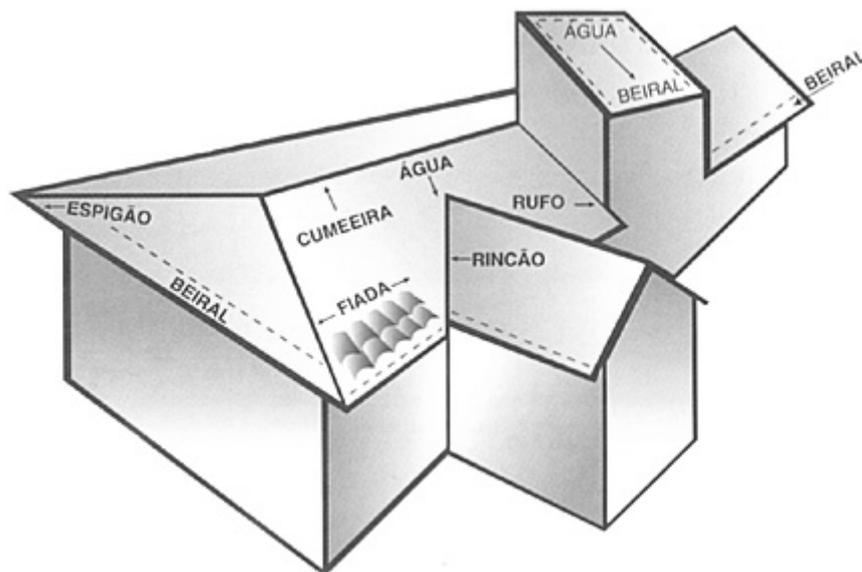
QUESTÃO 17.

Uma planta baixa desenhada em metros no programa AutoCAD é cotada com um estilo de cota ajustado para impressão na escala 1:50. Sendo necessária nova impressão na escala 1:100 mantendo as proporções e valores das cotas existentes, é correto executar o seguinte procedimento:

- a) Utilizar o comando *Scale*, selecionar os objetos e especificar como fator de escala o número "2".
- b) Utilizar o comando *Scale*, selecionar os objetos e especificar como fator de escala o número "0,5".
- c) No menu *Format*, editar o estilo de cota multiplicando por "2" sua escala global.
- d) No menu *Format*, editar o estilo de cota dividindo por "2" sua escala global.
- e) Alternar para o modo *Layout (paperspace)* e com a utilização do comando *zoom* determinar a escala de desenho em "50/100xp".

QUESTÃO 18.

A figura abaixo ilustra as partes de um telhado. Com relação ao tema, assinale a resposta correta:



- a) Rufo: aresta inclinada delimitada pelo encontro entre duas águas que formam um ângulo saliente.
- b) Espigão: aresta horizontal delimitada pelo encontro entre duas águas, geralmente localizado na parte mais alta do telhado.
- c) Rincão: aresta inclinada delimitada pelo encontro entre duas águas que formam um ângulo reentrante, também conhecido como água furtada.
- d) Cumeeira: projeção do telhado para fora do alinhamento da parede.
- e) Beiral: peça de arremate entre o telhado e uma parede.

QUESTÃO 19.

A NBR 9050/2004 versa sobre a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Segundo esta Norma, associe as terminologias às respectivas definições assinalando a correspondência **correta**:

- | | |
|---------------------------|--|
| (1) Desenho universal | () Que visa atender à maior gama de variações possíveis das características antropométricas e sensoriais da população. |
| (2) Acessibilidade | () Espaço sem obstáculos para que a pessoa que utiliza cadeira de rodas possa manobrar, deslocar-se, aproximar-se e utilizar o mobiliário ou o elemento com autonomia e segurança. |
| (3) Área de aproximação | () Trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecta os ambientes externos ou internos de espaços e edificações, e que possa ser utilizado de forma autônoma e segura por todas as pessoas, inclusive aquelas com deficiência. |
| (4) Rota acessível | () Possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos. |

- a) 1 – 2 – 3 – 4
- b) 2 – 3 – 4 – 1
- c) 1 – 4 – 3 – 2
- d) 1 – 3 – 4 – 2
- e) 4 – 2 – 3 – 1

QUESTÃO 20.

Segundo a NBR 9050/2004, no que tange a acessos e circulações, assinale a alternativa **correta**:

- a) Os pisos devem ter superfície regular, firme e estável, apresentando acabamento liso e deslizante de forma a favorecer o deslocamento de dispositivos com rodas.
- b) Os desníveis devem ser evitados em rotas acessíveis, sendo toleradas eventuais diferenças de níveis de até 10cm sem necessidade de tratamento especial e sinalização.
- c) O piso tátil direcional deve ser utilizado para sinalizar situações que envolvem risco de segurança.
- d) O piso tátil de alerta é utilizado quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável, como guia de caminamento em ambientes internos ou externos, ou quando houver caminhos preferenciais de circulação.
- e) As rampas localizadas em rotas acessíveis devem apresentar largura livre mínima recomendável de 1,50m, sendo o mínimo admissível de 1,20m.